

---

# Palavra do Autor\*

Autor: Eliane Maria Oliveira Morgado

Obra: **Catálogo de jornais, revistas e boletins de Mato Grosso (1847 – 1985)**

## **Como a obra está organizada?**

O instrumento de pesquisa, denominado de Catálogo de Jornais, Revistas e Boletins de Mato Grosso (1847-1985), destaca os elementos constitutivos da chamada identificação de periódicos que é o tipo tradicional e mais comum de catalogação. Refere-se ao registro de identidade do periódico e o seu conjunto de características que identificam ou distinguem uma publicação das demais que são reveladoras muitas vezes da tendência da publicação ou das modificações dessa tendência ao longo do tempo. Complementam-se em o conjunto dessas características, o título, divisas ou lemas que podem subsidiar o entendimento da linha programática do periódico, e certamente servirão como pistas estimuladoras para a produção do conhecimento.

Outros elementos constitutivos, tais como: entidade responsável, periodicidade, ano de fundação, fundador, diretor, tipografia, redação, editor e proprietário e o quantitativo do acervo.

Foram catalogados 170 títulos de periódicos que estão acondicionados em 228 rolos de microfilmes, que compõe a coleção de jornais, revistas e boletins publicados na capital e nos municípios do estado nos séculos XIX e XX e constitui o acervo Memória da Imprensa de Mato Grosso, do Núcleo de Documentação e Informação Histórica Regional, do Instituto de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal de Mato Grosso. NDIHR/ICHS/UFMT, A totalidade do acervo está estimado 33.000 edições, 173.000 páginas microfilmadas e referenciadas na íntegra, com a edição desta publicação.

Predomina como entrada principal do Catálogo de Jornais, Revistas e Boletins de Mato Grosso, 1847-1985, a localidade de publicação e os títulos dos periódicos e o acesso se dá através de cinco formas de recuperação da informação: ☐ Índice Toponímico; Índice de Títulos de Jornais; Índice Títulos de Revistas e Boletins; Índice Cronológico; ☐ Índice Remissivo;

Assim, todos os índices têm a função de remeter os pesquisadores ao às informações que permite uma visão qualitativa e quantitativa do acervo.

## **Qual é a temática central da publicação?**

Numa perspectiva de contribuir para expandir o universo das fontes para o ensino e a pesquisa o Catálogo de Jornais, Revistas e Boletins têm a finalidade de democratizar o acesso

ao acervo de periódicos através da representação descritiva da coleção microfilmada, com o intuito de subsidiar as linhas de pesquisas, cujo interesse está diversificado em várias áreas acadêmicas da Universidade Federal de Mato Grosso e estudos que se apropriam da imprensa periódica como fonte ou como objeto de estudos, para produção do conhecimento histórico.

### **Qual a relevância do conhecimento publicado para a sociedade?**

A imprensa periódica se constitui numa importante ferramenta de estudos interdisciplinares e contribui para a compreensão da sociedade, em função do seu alcance e influência na maneira como as pessoas apreendem a realidade e lhe dão sentido.

Assim a análise da imprensa periódica como fonte documental ou como objeto de estudos, tem subsidiado inúmeras pesquisas para a reconstituição de lutas políticas e sociais, projetos políticos e visões de mundo representativo de vários setores da sociedade.

Através da leitura dos discursos expressos nos jornais é possível acompanhar o movimento das idéias que circulam em diferentes épocas e que expressam a complexidade da luta social. Os editoriais e artigos, noticiários constituem, por excelência, a parte opinativa privilegiada que revelam aspectos essenciais para as análises políticas ideológicas, bem como a sua forma de apresentação. Integra também esse manancial fértil de informações, registros que são indicadores para análises econômicas, estudos sobre condições de vida e um vasto material para o estudo da vida cotidiana, os costumes e práticas sociais. Elementos que no contexto da análise e crítica, são subsídios para a definição de políticas públicas e sociais.

### **Como foi o processo de coleta dos jornais?**

A abundante produção hemerográfica mato-grossense e a necessidade de salvar este valioso patrimônio documental impresso, que no intervalo da década de 70 para 80, se encontrava disperso e perecível a ação do tempo, fez com que este investimento se tornasse um dos maiores desafios do Núcleo de Documentação e Informação Histórica Regional, oportunizando, desta forma, garantir a integridade da informação contida nos periódicos originais e, por conseguinte, preservar parte substancial da memória mato-grossense e, por extensão, a memória nacional.

Nesta perspectiva, nasceu o Projeto Memória da Imprensa de Mato Grosso, que posteriormente se integrou ao Plano Nacional de Microfilmagem de Periódicos Brasileiros, com início nos anos 70, com a finalidade de recuperar, através da microfilmagem, a memória da imprensa brasileira. Em nível nacional inicialmente ficou sob o encargo Instituto de Preservação e Microrreprodução da Hemerografia Brasileira da Fundação Casa de Rui Barbosa e posteriormente sob os cuidados da Fundação Nacional Pró-Memória para posteriormente a execução centralizar sob a responsabilidade da Coordenação da Fundação Biblioteca Nacional.

Através da implantação de uma política nacional de microfilmagem de periódicos, foi instalada uma rede de núcleos regionais, com a tarefa essencial de viabilizar, a microfilmagem dos periódicos publicados no Brasil.

O NDIHR foi parceiro da Biblioteca Nacional, coordenando e executando os trabalhos de identificação, localização e recuperação da produção dos periódicos publicados regionalmente, visando não somente constituir o acervo documental hemerográfico do Estado, como também contribuir para o enriquecimento do acervo nacional de periódicos brasileiros, junto à Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro.

Em Mato Grosso, o pioneiro Projeto Memória da Imprensa em Mato Grosso não mediu esforços em estabelecer as parcerias com diversas instituições públicas, privadas e colecionadores particulares com a finalidade de formar grandes coleções de periódicos para a

microfilmagem, que contribuíram decisivamente para a concretização deste grande investimento histórico cultural.

**Qual o público que mais pode tirar proveito desse catálogo?**

Novas fontes e novas linguagens vieram para enriquecer a pesquisa historiográfica e o ensino da história e são incorporadas por professores e pesquisadores na sua prática de pesquisa e licenciatura. Como documento e fonte de pesquisa a imprensa periódica constitui-se em meio auxiliar para ser utilizado em sala de aula, pois possibilita tornar o processo de ensino cada vez mais dinâmico e menos sistemático, ou seja, cada vez menos baseado na massificação de datas, de determinados eventos, heróis ou de personagens construídos com determinado objetivo.

Assim essas ferramentas oportunizam estabelecer e incorporar novas formas de diálogos na dinâmica do processo ensino e aprendizagem em todos os níveis da Educação.